

Algodão

DEZEMBRO DE 2018

1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), em seu relatório do início de dezembro, a produção mundial de pluma na safra 2017/18 deverá fechar em 26,932 milhões de toneladas, já a projeção para a safra 2018/19 é de uma produção de 26,853 milhões de toneladas. Este resultado significaria uma queda de 4% na produção.

O relatório do início de janeiro do USDA está em atraso devido ao *shutdown* da Administração norte-americana

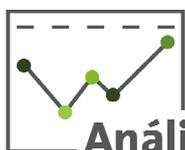
QUADRO 1 – SUPRIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA (mil toneladas)

Safra	Eventos	Mundo
2017/18 (Estimativa)	1. Estoques	17.506
	2. Produção	26.932
	3. Importação	8.922
	4. Suprimento total (1+2+3)	53.360
	5. Consumo	26.816
	6. Exportação	8.925
	7. Demanda total (5+6)	35.741
	8. Estoque final (4-7)	17.515
	9. Relação estoque X consumo	65,32%
2018/19 (Previsão)	1. Estoques	17.515
	2. Produção	25.853
	3. Importação	9.082
	4. Suprimento total (1+2+3)	52.450
	5. Consumo	27.353
	6. Exportação	9.085
	7. Demanda total (5+6)	36.438
	8. Estoque final (4-7)	15.935
	9. Relação estoque X consumo	58,26%

Fonte: USDA (12/2018)

No Gráfico 1, pode-se visualizar o comportamento das principais variáveis do mercado mundial do algodão nos últimos períodos. Da safra 2014/15 para cá houve uma grande queda da proporção dos estoques, isso ocorreu diante da reversão da política de estoques públicos da China, que adquiriu grande quantidade de pluma com a estratégia de proteger sua indústria. De lá pra cá, essa política agressiva foi mitigada e, atualmente, a China já se desfez de muito produto por meio de leilões públicos, e, com isso, a relação estoque-consumo vem diminuindo, impactando positivamente nos preços.

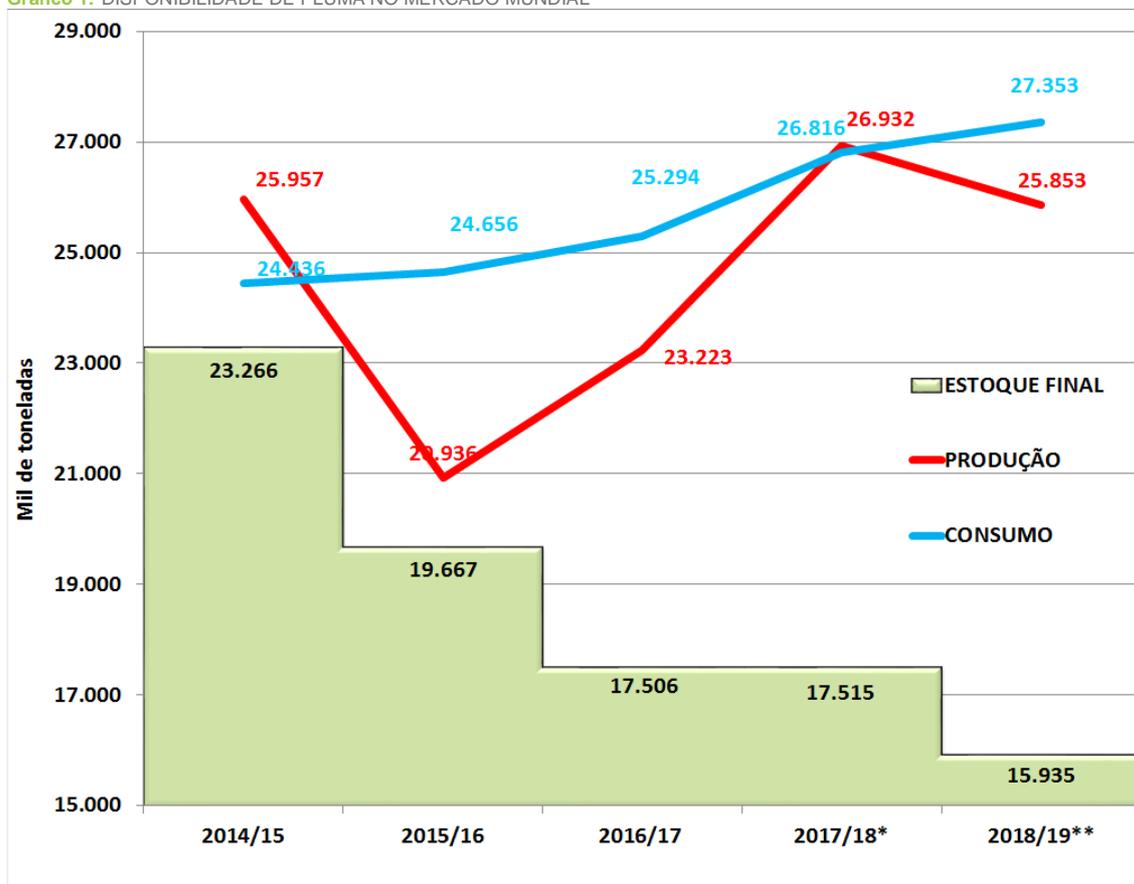
Como pode ser visto no Gráfico 1, no geral, consumo e produção vêm numa trajetória ascendente, porém, a demanda pela pluma apresenta uma trajetória mais constante, o que deve proporcionar, de acordo com as perspectivas iniciais de mercado para a safra mundial 2018/19, o terceiro déficit nos últimos 4 períodos.



Algodão

DEZEMBRO DE 2018

Gráfico 1: DISPONIBILIDADE DE PLUMA NO MERCADO MUNDIAL



Fonte: USDA (12/2018); *Estimativa, **Projeção.

Durante o período de dezembro de 2017 a dezembro de 2018, a boa demanda por pluma no mundo fez com que os preços internacionais se mantivessem em patamares altos. No Gráfico 2 abaixo pode ser visualizada a trajetória no período citado.

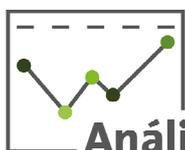
O mercado internacional foi influenciado, especialmente, por um aumento na procura de países não produtores, como Bangladesh e Vietnã, e, também, por uma retomada no incremento do volume importado pela China, que já tem o seu estoque estatal de pluma diminuído.

Para 2019, a expectativa é que o cenário continue otimista. Espera-se, entre outros motivos, que o incremento na quantidade a ser importada pela China valorize o valor do algodão no mercado global.

Do lado da oferta, a perspectiva é de uma redução na produção, e conseqüentemente na exportação, de grandes produtores como Índia e Austrália. Em contrapartida, EUA e Brasil deverão se destacar entre os maiores exportadores de pluma em 2019.

O relatório do USDA projeta que a produção de algodão caia nas maiores nações produtoras, à exceção do Brasil. Maior produtor mundial, a Índia, a produção poderá cair cerca de 5% em relação aos valores de 2017/18, por causa da baixa umidade na região.

A previsão para a China é que a produção seja cerca de 2% abaixo a do período 2017/18, devido a uma menor área plantada. No Paquistão, a queda estimada na produção é cerca de 10% abaixo dos valores de 2017/2018. Outro país que também terá uma menor área de



Algodão

DEZEMBRO DE 2018

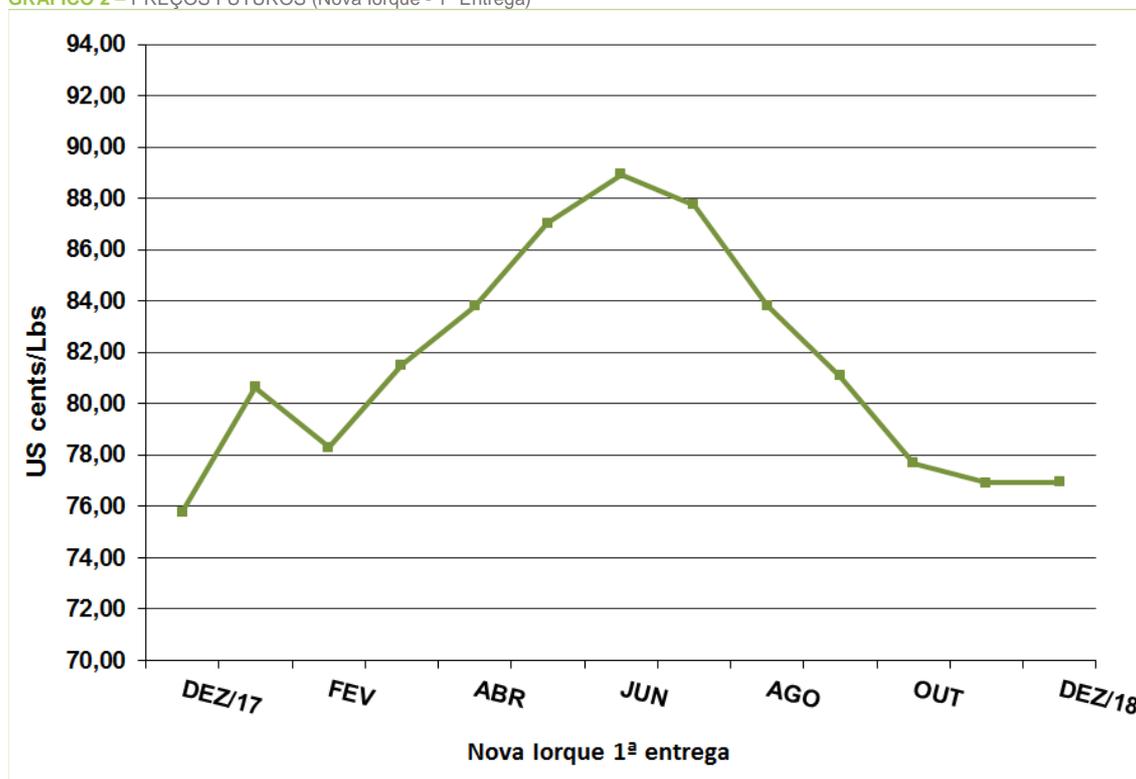
plântio de algodão é a Austrália, que terá a menor área cultivada dos últimos 4 anos.

Diante do cenário apresentado, segundo o USDA, para a safra 2017/18, teremos, depois de dois anos, uma produção maior que o consumo. Já para a safra 2018/19, o cenário deverá se inverter novamente, pois o consumo projetado é de 27,353 milhões de toneladas, valor 1,86%

maior que o previsto para a produção no período.

Deste modo, para a safra 2018/19, as informações disponíveis apontam para uma sustentação nos preços da pluma em nível mundial. Este cenário global de déficit é o principal fator responsável por mais um aumento significativo da intenção de plântio de algodão no Brasil.

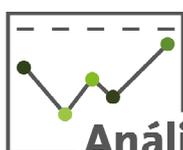
GRÁFICO 2 – PREÇOS FUTUROS (Nova Iorque - 1ª Entrega)



Fonte: Bolsa de Nova Iorque, 12/2018

2.1 TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Projeção de déficit da produção global na safra 2018/19	
Queda nos estoques e aumento da importação chinesa	
Expectativa: O mercado aponta para um cenário de preços firmes.	



Algodão

DEZEMBRO DE 2018

2. MERCADO NACIONAL

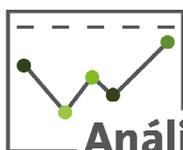
De acordo com o 4º levantamento de safra da Conab, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2018/19 é de 2.413,7 mil toneladas de pluma, isso significaria um aumento de 20,3% ao produzido na safra anterior, que foi de 2.005,8 mil toneladas. A produtividade estimada ainda é conservadora, mas o aumento de área esperado é de 25,3% no próximo plantio. Em se confirmando esses números, será mais um recorde de produção no mercado algodoeiro.

O aumento de área já era esperado pelo mercado. O cenário do algodão no mundo é otimista, com o consumo devendo superar a produção mais uma vez. A demanda externa é fundamental para sustentação do setor algodoeiro do Brasil, visto que a retomada do crescimento econômico interno continua lenta e mostra-se incapaz de absorver parte do aumento da produção.

QUADRO 2 – ALGODÃO EM PLUMA – 4ºLEVANTAMENTO DE SASAFRA CONAB – EM MILHÕES DE TONELADAS DE PLUMA

Região/UF	Área (em mil ha)			Produtividade (em kg/ha)			Produção (em mil t)		
	Safra 16/17 (a)	Safra 17/18 (b)	VAR % (b/a)	Safra 16/17 (c)	Safra 17/18 (d)	VAR % (d/c)	Safra 16/17 (e)	Safra 17/18 (f)	VAR % (e/f)
NORTE	7,6	12,7	67,1	1.561	1.596	2,3	11,9	20,3	70,6
RR	4,8	4,8	-	1.596	1.824	14,3	7,7	8,8	14,3
RO	-	4,5	-	-	1.425	-	-	6,4	-
TO	2,8	3,4	20,4	1.500	1.500	-	4,2	5,1	21,4
NORDESTE	295,2	381,1	29,1	1.850	1.639	(11,4)	546,2	624,4	14,3
MA	22,3	27,6	23,8	1.565	1.649	5,3	34,9	45,5	30,4
PI	7,2	19,5	70,8	1.656	1.720	3,9	11,9	33,5	81,5
CE	1,2	1,2	-	286	219	(23,5)	0,3	0,3	-
RN	0,3	0,3	-	1.695	1.768	4,3	0,5	0,5	-
PB	0,5	0,5	-	322	241	(25,2)	0,2	0,1	50,0)
BA	263,7	332,0	25,9	1.890	1.640	(3,2)	498,4	544,5	9,2
CENTRO-OESTE	841,2	1.029,6	22,4	1.664	1.645	(1,1)	1.399,6	1.693,5	21,0
MT	777,8	955,9	22,9	1.659	1.640	(1,1)	1.290,2	1.567,7	21,5
MS	30,4	34,0	11,8	1.845	1.814	(1,7)	56,1	61,7	10,0
GO	33,0	39,7	20,3	1.615	1.615	-	53,3	64,1	20,3
SUDESTE	30,7	48,7	58,6	1.567	1.551	(1,1)	48,1	75,5	57,0
MG	25,0	39,4	57,6	1.586	1.533	(3,4)	39,7	60,4	52,1
SP	5,7	9,3	62,5	1.482	1.626	9,7	8,4	15,1	79,8
NORTE/NORDESTE	302,8	393,8	30,1	1.843	1.637	11,2)	558,1	644,7	15,5
CENTRO-SUL	871,9	1.078,3	23,7	1.660	1.641	(1,2)	1.447,7	1.769,0	22,2
BRASIL	1.174,7	1.472,1	25,3	1.708	1.640	(4,0)	2.005,8	2.413,7	20,3

Fonte: Conab / Nota: Estimativa em 10/2018



Análise MENSAL

Algodão

DEZEMBRO DE 2018

QUADRO 3 – SUPRIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA – BRASIL (em mil toneladas)

Safra	2016	2017	2018	2019*
OFERTA	1.665,2	1.764,3	2.271,0	3.109,7
Estoque Inicial	349,0	201,2	245,2	691,0
Produção	1.289,2	1.529,5	2.005,8	2.413,7
- Centro/Sul	996,9	1.129,3	1.447,7	1.769,0
- Norte/Nordeste	292,3	400,2	558,1	644,7
Importações	27,0	33,6	20,0	5,0
DEMANDA	1.464,0	1.519,1	1.580,0	2.180,0
Consumo Interno	660,0	685,0	680,0	730,0
Exportações	804,0	834,1	900,0	1.450,0
Estoque Final	201,2	245,2	691,0	929,7
Meses de Uso	1,6	1,9	5,2	5,1

Fonte: CONAB/ SECEX/SRF-MF/ SINDITEXTIL-ABIT/ ANEA/ COOPERATIVAS/ ICAC (10/2018)
 (*) Estimativa

No ano de 2018, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, subiu 15,04%, fechando a R\$ 101,37/@ no dia 28 de dezembro. A alta no primeiro semestre, devido à entressafra, foi de pouco mais que 35%, já no segundo, a pluma se desvalorizou quase 15%. A média do indicador em 2018 ficou em R\$ 104,87/@, valor 21,5% superior à de 2017. No gráfico, pode-se visualizar esta trajetória.

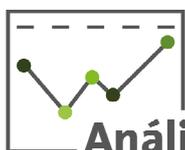
O bom desempenho das exportações da pluma colhida em 2016/17, deixando o estoque doméstico baixo no início de 2018, a desvalorização da taxa de câmbio brasileira e o alto patamar dos preços internacionais, fizeram com que os preços internos se mantivessem altos durante todo o ano, chegando ao pico em junho (R\$ 125,92/@), logo após a greve dos caminhoneiros e o debate sobre o preço mínimo do frete.

Depois disso, com a chegada da boa safra 2017/18, o valor interno da pluma começou a ceder.

De acordo com a Secex, as exportações, em 2018 foram embarcados 915,5 mil toneladas de pluma, este valor é 9,8% superior ao volume de 2017. Com isso, o valor obtido com essa exportação foi de US\$ 1,6 bilhão, cifra 16,9% maior que em 2017.

Já as importações, ainda de acordo com a Secex, chegaram a um volume de 19,6 mil toneladas em 2018, valor 42% menor que o importado em 2017.

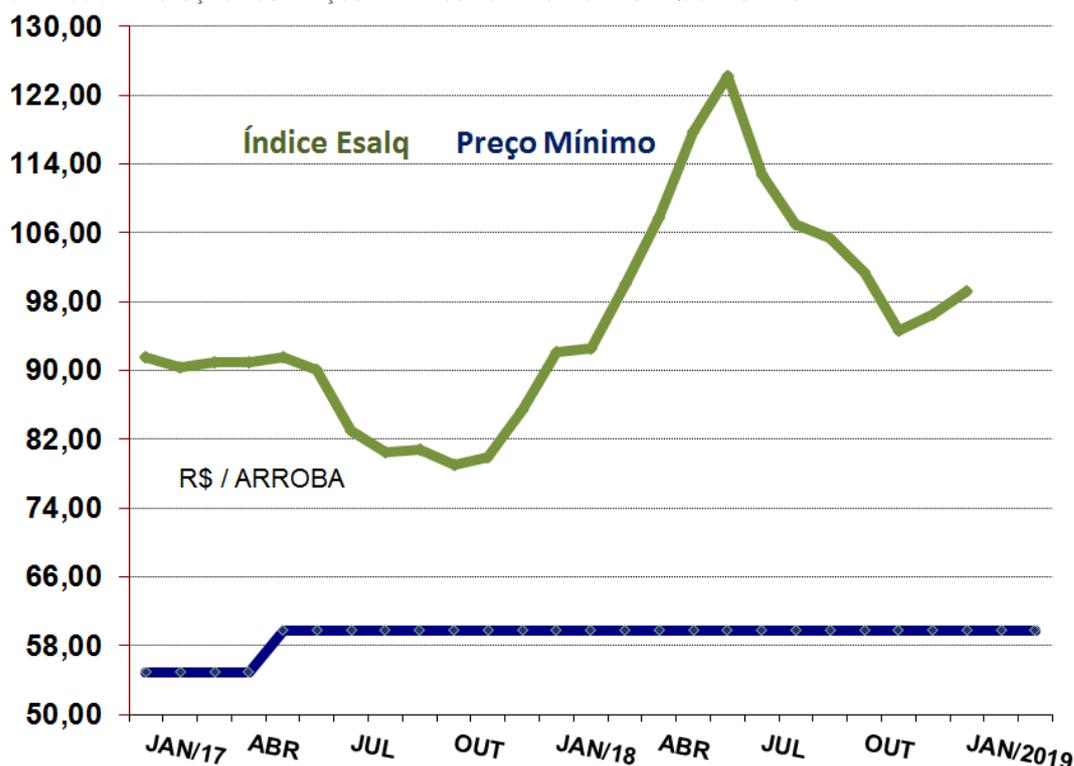
Segundo valor informado pela Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM), pouco mais de 60% da safra 2017/18 foram comercializadas até o final do ano passado.



Algodão

DEZEMBRO DE 2018

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS INTERNOS NO ATACADO - ESALQ / 8DIAS EM SP



Fonte: Esalq, até 11/01/2019

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Projeção de déficit da produção global na safra 2018/19	Grande aumento de área para a safra 2018/19
Retomada importações da China	Lenta retomada do crescimento econômico brasileiro
	Valorização do real

Expectativa: Apesar do forte aumento na produção brasileira, a expectativa é que os preços nacionais continuem remuneradores diante do cenário global de déficit entre produção e consumo

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O aumento de área já era esperado pelo mercado. O cenário do algodão no mundo é otimista, com o consumo devendo superar a produção mais uma vez. A demanda externa é fundamental para sustentação do setor algodoeiro do Brasil, visto que a retomada do crescimento econômico interno continua lenta e mostra-se incapaz de absorver parte do aumento da produção.